

A BUSCA POR APLICATIVOS QUE USAM A INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL PARA AUXILIAR NA PRODUÇÃO ACADÊMICA¹

Thales Fischer Flores², Maurício Custódio Serafim³, Ana Luíze Corrêa Bertoncini⁴

¹ Vinculado ao projeto “A Ética da vida humana associada: Compreendendo os atos morais voltados para o bem comum no contexto brasileiro”

² Acadêmico do Curso de Administração Pública – ESAG – Bolsista PIBIC/CNPq

³ Orientador, Departamento de Administração Pública – ESAG – mauricio.serafim@udesc.br

⁴ Doutoranda em Administração – UDESC/ESAG/PPGA/ADMETHICS

O ser humano sempre busca por formas mais eficientes de fazer seu trabalho (Mill, J. S., 1861); de qualquer forma, seja alterando etapas em um processo, criando ferramentas melhores, ou capacitando a força de trabalho. Mesmo com a evolução constante ao longo da história, houve momentos de destaque, sendo a inteligência artificial (IA) o atual ponto culminante. Na IA percebemos que sua popularização gerou motivo para discussões, também ligadas à atualização desenfreada. Assim, como as gigantes da tecnologia lutam por melhores ferramentas para tirar sua fatia desse mercado emergente (Gartner Forecasts Worldwide Artificial Intelligence Software Market to Reach \$62 Billion in 2022. 2021), é difícil prever qual nível as novas tecnologias estarão em períodos curtos. Porém, esse cenário motiva a busca por ferramentas inovadoras em IA para serem utilizadas no meio acadêmico. Esses esforços são necessários para manter os usuários atualizados, permitindo que eles concentrem seu foco em atividades criativas.

Embora não tenha recebido muita atenção no passado, vindo a se tornar tema de discussão graças à popularização do ChatGPT (Zhuo et al., 2023), a IA já estava presente nas atividades diárias em muitas outras tecnologias, comumente sem que o usuário percebesse, como por exemplo em corretores de texto ou em buscas individualizadas em mecanismos de pesquisa. Entretanto, ao comparar com as funcionalidades mais antigas, percebemos que a IA, não se limita mais apenas a apresentar informações baseadas no passado, mas também, de certa maneira, a preverem as necessidades do usuário; e com as diversas novas funções, percebemos que a qualidade das respostas melhorou exponencialmente. Dentre a gama de ferramentas, podemos criar apresentações automaticamente, em diversos formatos, podemos revisar textos e receber recomendações em tempo real, traduzir esses textos para diversas línguas mantendo o contexto e com mínima diminuição na qualidade (Dwivedi et al., 2023).

Tendo em vista o tema apresentado, surge a questão de como podemos superar as dificuldades da adoção da IA no meio acadêmico. As ferramentas recentes podem apresentar novas dificuldades, especialmente quando lidam com uma ampla quantidade de funções. Sendo, assim, é necessário capacitar os usuários, tanto para utilizar quanto para julgar a confiabilidade dessas ferramentas. Com o objetivo de responder esse questionamento, a pesquisa envolveu testes de diversas ferramentas de IA e a análise de seus resultados selecionando assim possíveis ferramentas que justificariam sua implementação.

Para facilitar o acesso e à capacitação do uso desse tipo de ferramentas, o grupo de pesquisa AdmEthics está buscando compreender como melhor utilizar essas novas tecnologias. Para este propósito, estamos criando guias simplificados em formato de texto e vídeo para apresentar de forma prática os resultados de nossa pesquisa e transpor as dificuldades de entrada

no mundo das IA's. Além de buscar alternativas para facilitar o trabalho no meio acadêmico, testar as ferramentas também é importante para compreender como usá-las de forma responsável. Assim, mantendo a produção do acadêmico com boa qualidade, sendo mais eficiente e menos cansativa, pensando que, ao poupar tempo em atividades de produção que possam ser automatizadas, o acadêmico pode focar nas atividades criativas, mas sem deixar de contar com uma das características mais essenciais do uso consciente das IA's: a responsividade.

A ferramenta Fireflies foi testada para a transcrição de áudios e, após a transcrição dos seminários realizados pelo grupo, as ferramentas Sci Summary e Google Bard foram utilizadas para a elaboração de sínteses dos encontros. Em outra etapa do trabalho, as ferramentas Sci Summary e Google Bard também foram usadas para fazer resumos de textos acadêmicos da área de ética, que foram comparados com as sínteses feitas pelos bolsistas de iniciação científica. Por fim, a ferramenta Tome foi utilizada para testar a elaboração de sínteses em forma de apresentações (slides).

Como resultado dos testes de ferramentas, foi possível o julgamento dos resultados obtidos por elas. Selecionamos as que se mostraram como úteis para nossas demandas, permitindo também uma análise de sua funcionalidade no meio acadêmico, levando em consideração o preço de acesso e sua facilidade de uso, além de diversos fatores referentes a utilização. Assim, foi possível julgar quão intuitivas são algumas ferramentas e se podem precisar de um guia de uso. Tendo mais opções de IA's, podemos também entender melhor como elas se comparam a produção humana, e averiguar a necessidade de intervenção para que se obtenha os melhores resultados.

Com a evolução da busca por ferramentas que se encaixem nesse contexto, notamos, problemas causados pelas peculiaridades que surgem devido à construção de bancos de dados baseados na utilização pública. Quando se utiliza esse tipo de ferramenta para auxílio criativo, é imprescindível abordar os vieses que emergem devido à sua aplicação. No entanto, essa questão é evitada ao empregar as IA's apenas com finalidades produtivas, como na correção de textos ou transcrição de áudios. Sobre o papel da IA no futuro do meio acadêmico, a extensão da sua influência sobre o atual modelo de produção ainda é desconhecida. Contudo, notamos que é possível antecipar um aumento na sua integração gradual na rotina, impulsionado por uma maior acessibilidade e divulgação. Essas tendências alterarão a abordagem da produção de conteúdo, motivando a adaptação para aproveitar esse potencial.

Palavras-chave: Inteligência-artificial. Acessibilidade. Adaptação